

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : Amaz./Pug. Teses

DATA : 17 08 80

PG. : A-6 33

França evita que expulsão de cientistas abra crise com o BR

CAIO TÚLIO COSTA

De Paris

Reprodução

O governo francês está preocupado em desdramatizar a crise aberta com a decisão do Brasil de mandar de volta os cinco cientistas franceses da operação Jangada Voadora, cujo objetivo é estudar a copa das árvores amazônicas. No Ministério das Relações Exteriores da França, o Quai d'Orsay, considera-se que houve uma "precipitação" dos franceses. Eles teriam autorizações orais para fazer o que fizeram — vôos, instalação do material etc. Deveriam esperar autorizações escritas.

Para o Quai d'Orsay, o mais importante é dar andamento à pesquisa porque interessa aos dois países, caso contrário não teria sido aprovada por organismos brasileiros como o Ibama, o Inpa e o CNPq. Quinze pesquisadores brasileiros também estão envolvidos no projeto. O objetivo, segundo as autoridades francesas, é conhecer melhor a Amazônia para deixar de falar besteiras do tipo que a Amazônia é o pulmão do mundo, uma tese errada. A França espera retomar os trabalhos assim que os pesquisadores tiverem um visto em ordem e não o de turista, com o qual entraram no Brasil.

O episódio é preocupante para o governo francês porque reabre uma ferida considerada semi-cicatrizada. O Brasil é contra a proposição francesa de que os países devem abrir mão de "parte" de sua soberania quando se trata de resolver problemas de meio ambiente. A França quer criar uma "autoridade supranacional" para punir crimes ecoló-

gicos. Nos últimos três meses pelo menos três missões governamentais de ambos os países discutiram programas de cooperação mútua na área, a Jangada Voadora entre eles. Como o assunto soberania é delicado, o Quai d'Orsay compreende que o Ministério da Aeronáutica se abespinhe porque o pessoal do professor Francis Hallé (botânico da Universidade de Montpellier

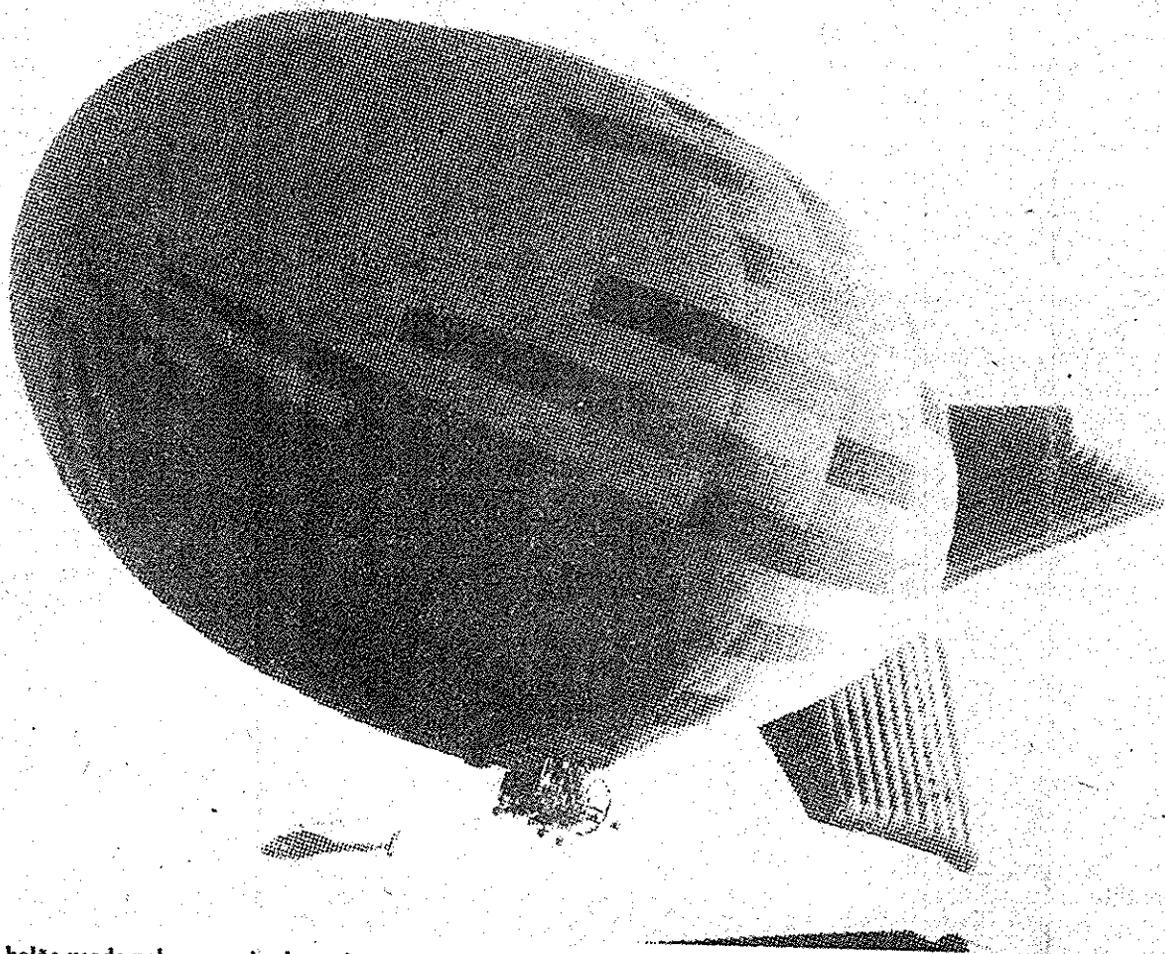
2) se antecipou.

A notícia do pedido de repatriamento dos franceses não foi publicada pelos jornais mas ocupou exatos 15 segundos do noticiário noturno da TV estatal, a Antenne 2. O caso explodiu no Brasil na segunda-feira, um dia enforcado entre o domingo e o feriado francês de 15 de agosto, quando Paris fica às moscas. Mas o Quai d'Orsay foi devida-

mente informado pela embaixada francesa no Brasil, "furiosa" com a precipitação da missão.

Ontem em Manaus, o delegado da Polícia Federal, Cláudio Rosa, declarou que os cinco pesquisadores franceses deixarão o Brasil no próximo dia 22. Os pesquisadores têm evitado o contato com a imprensa.

Colaborou o correspondente em Manaus



O balão usado pelos pesquisadores franceses, que deixam o país na próxima semana, para estudar a Amazônia